

Domingo, 21 de Junho de 2026

Bolsonaro é internado em Brasília e será submetido a nova cirurgia

Saúde do ex-presidente

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi internado nesta quarta-feira (24) no hospital DF Star, em Brasília, após autorização do ministro Alexandre de Moraes para deixar a sede da Polícia Federal, onde está preso. Ele passará por uma cirurgia para tratar uma hérnia na quinta-feira (25).

Bolsonaro deixou a sede da PF por volta das 9h30, depois de embarcar pela garagem. O trajeto entre a sede da PF e o hospital dura em torno de cinco minutos.

O ex-presidente de 70 anos foi admitido na unidade hospitalar nesta manhã, para iniciar os procedimentos pré-operatórios. A cirurgia eletiva de hérnia inguinal bilateral está marcada para o dia de Natal, e será a oitava cirurgia do ex-presidente.

Bolsonaro está acompanhado pela ex-primeira dama, Michelle. Os filhos Flávio e Carlos Bolsonaro também pediram para ser acompanhantes do pai durante o procedimento, mas o pedido foi negado pelo ministro Moraes. Caso queiram fazer uma visita, eles precisarão pedir autorização prévia.

Na decisão que autorizou o procedimento, Moraes detalhou as medidas de segurança e estabeleceu que a transferência de Bolsonaro para o hospital deverá ser realizada "de maneira discreta, e o desembarque deverá ser feito nas garagens do hospital".

Bolsonaro ficará em uma área do hospital isolada dos demais pacientes. Ele deve passar pelos procedimentos para avaliar o risco cirúrgico nesta tarde – exames de sangue e de monitoramento cardíaco.

Moraes também determinou que:

A PF deve providenciar "completa vigilância e segurança do custodiado durante sua estadia, bem como do hospital, mantendo equipes de prontidão.

Também precisará garantir a segurança e fiscalização 24 horas por dia, mantendo, no mínimo, dois policiais federais na porta do quarto do hospital, bem como as equipes que entender necessárias dentro e fora do hospital.

Também está proibida a entrada de computadores e telefones celulares no quarto onde ficará Bolsonaro — exceto os equipamentos médicos.

No pedido inicial da defesa para a cirurgia, foi informado que o ex-presidente deve permanecer internado para acompanhamento médico após o procedimento por cerca de cinco a sete dias